



ANSELMÍ, Renato. Se você perder, outra visão só em 4.360: este mês e o próximo são as melhores chances para ver o cometa. A Tribuna, Campinas, 13 abr. 1997.

Se você perder, outra visão só em 4.360

Este mês e o próximo são as melhores chances para ver o come-

Quem perder o espetáculo do Hale-Bopp na Terra, vai perder também o bonde da história da Astronomia. O novo cometa que tornou-se bem visível, em março, no Hemisfério Norte, terá seus melhores momentos no Brasil em abril e maio, podendo ser visto até setembro quando fará a sua despedida. O próximo show, caso não ocorra nenhum imprevisto, está marcado, para o ano de 4.360, graças a redução do seu período orbital.

Logo após ter sido descoberto, em 23 de julho de 1.995, pelo astrônomo Alan Hole, do Instituto de Pesquisa do Sudeste (Cloudcroft, Novo México, USA) e pelo astrônomo amador Thomas Bopp, (de Glendale, Arizona, USA), ele deve seu período orbital calculado em torno de 4.200 anos. A redução para 2.363 anos ocorreu devido a influências de perturbações gravitacionais.

“Esse período não deverá sofrer novas mudanças”, acredita o advogado e estudioso no assunto, José Guilherme de Souza Aguiar. Ele tem tanta convicção nisto que não perde tempo para acompanhar o novo astro: já fez aproximadamente 200 observações, em dias diferentes. José Aguiar começou a seguir o cometa quinze dias após o seu descobrimento. A maioria das observações é feita da Vila Nogueira, bairro onde mora, com a utilização de um binóculo 11 x 80. “Eu já vi o cometa

logo após o pôr-do-sol, durante a noite, na madrugada”, diz ele que ainda espera observá-lo mais visível e brilhante.

Membro da Rede Astronômica Observacional (REA) e coordenador no Brasil do International

ro a observar e fotografar o Hale-Bopp, em 1.993. Ele não sabia, no entanto, que se tratava de um novo cometa, o que foi confirmado dois anos depois pelos astrônomos americanos.

Estudioso em Astronomia, desde 1.980, José Aguiar criou uma homepage na Internet, com informações detalhadas sobre cometas, e é claro, sobre o Hale-Bopp, com versões em português, inglês e italiano. Desde dezembro, ela já foi visitada por mais de 700 pessoas.

O endereço é o seguinte: <http://www.mpcbbs.com.br/users/j/jose.aguiar/index.htm>

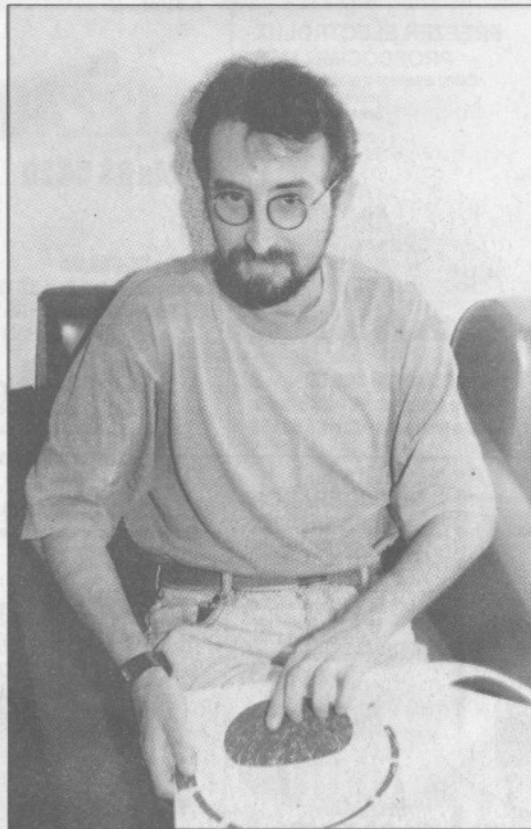
Observatório de Capricórnio

Na onda do Hale-Bopp, o Observatório Jean Nicolini (Observatório de Capricórnio) programou a sua reabertura para o atendimento do público em geral para este domingo, das 17h00 às 21h00, depois de ficar, um pouco mais de um ano, fechado. A reforma, iniciada em novembro do ano passado, incluiu a recuperação de piso, estrutura e equipamentos.

Apesar da observação do cometa não depender da utilização de telescópios, o Observatório, que é aberto somente aos domingos, passará a funcionar em outros dias da semana

quando o Hale-Bopp ficar mais visível. O Observatório, que fica no Monte Ucrânia, Serra das Cabras, em Joaquim Egídio, está também agendando visitas de escolas. Para isso é só ligar pelos telefone 235-0570, ramais 37 e 38. (RA)

Foto: Roberto Di Biasi



□ Orlando: Hale-Bopp pode ser visto de binóculo

Comet Quarter (ICQ), maior entidade do mundo, formada por não profissionais, com sede em Harvard, Estados Unidos, José tem recebido informações importante sobre o Hale-Bopp. Uma delas é reveladora: o astrônomo australiano Robert Mc Naught foi o primei-